



Universidade Estadual do Ceará – UECE

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde

Curso de Doutorado

Estratégias de enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19

Regilene Alves Portela

FORTALEZA-CE

2020

Regilene Alves Portela

Estratégias de enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19

Projeto de pesquisa

Área de Concentração: Cuidados Clínicos em
Enfermagem e Saúde

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Edna Maria Camelo
Chaves

FORTALEZA-CE

2020

RESUMO

PORTELA, R. A. Estratégias de enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19. 2020. 26fls. Projeto Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza - CE, 2020.

O mundo inteiro enfrenta uma pandemia causada pelo coronavírus, eles são altamente patogênicos e causam infecções intestinais e respiratórias importantes. Ainda não se conhece os aspectos clínicos completamente descritos, porém a doença se transmite de pessoa para pessoa. Sabe-se que os mais atingidos são idosos e indivíduos com algumas comorbidades de forma mais agressiva. Crianças parecem ser menos vulneráveis e parecem ser menos susceptíveis. Em decorrência da pandemia pelo COVID-19, as escolas, comércio e indústrias foram fechadas temporariamente na tentativa de conter a disseminação do vírus. Essa pesquisa tem relevância, pois, vivencia-se um momento singular em todo mundo. As famílias têm modificado sua forma de viver, onde sua rotina foi consideravelmente modificada. Não existem fórmulas de como enfrentar essas modificações, cada família está enfrentando da sua maneira. O objetivo desse trabalho é identificar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pais e filhos em tempos de pandemia pelo COVID-19. Estudo exploratório descritivo para identificação de estratégias de enfrentamento dos pais durante a pandemia pelo COVID-19, além de conhecer aspectos sobre o comportamento das crianças, que têm sido afetadas nesta pandemia. A pesquisa será realizada com famílias da região Nordeste, com aplicação de questionários aos pais de crianças de 4 a 11 anos.

PALAVRAS CHAVE: Estratégias de enfrentamento, pais e filhos, COVID-19.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
2 OBJETIVOS	08
3 METODOLOGIA	08
3.1 Tipo de Pesquisa	08
3.2 Local do estudo	08
3.3 População e amostra	09
3.4 Variáveis do estudo	10
3.5 Análise dos dados	11
3.6 Aspectos Éticos	11
3.7 Orçamento	12
3.8 Cronograma	14
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE	17
ANEXOS	22

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), isso ocorreu após a disseminação do coronavírus. A China foi o principal local de disseminação do vírus, com 7,7 mil casos confirmados e 170 óbitos. No Brasil iniciaram-se a investigação de nove casos (BRASIL, 2020).

No dia 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), devido a infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), para isso foi publicada a Portaria MS nº 188, e conforme Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2020 (BRASIL, 2020).

Os coronavírus são altamente patogênicos, causam infecções respiratórias, intestinais. A infecção pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) em humanos ainda não apresenta aspectos clínicos completamente descrito, bem como seu padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade (ZHOU, CHEN, CHEN, 2020). Ainda não conseguiram definir uma vacina ou medicamento específico. O tratamento apresenta-se como de suporte e inespecífico (BRASIL, 2020).

A transmissão acontece de um indivíduo para outro e suas manifestações clínicas são: tosse, febre, dor de garganta, cansaço, dor de cabeça e falta de ar, entre outros sintomas. Os idosos e as pessoas que apresentam alguma comorbidade como: hipertensão, diabetes, problemas cardíacos, respiratórios e câncer podem apresentar um estado mais grave da doença (WHO, 2020).

Crianças parecem ser menos vulneráveis à infecção por SARS-CoV-2 e, quando a COVID-19 se desenvolve nas crianças, parecem ser menos susceptíveis quando comparados com pacientes adultos (ZHOU, CHEN, CHEN, 2020). Outro aspecto importante é que a maioria das crianças são assintomáticas ou apresentam sintomas leves da doenças, representando uma importante fonte de infecção na

comunidade. Estudos epidemiológicos robustos podem esclarecer as incertezas quanto ao exato modo em que as crianças transmitem a doença (SAFADI, 2020).

Essa informação poderá ser um importante parâmetro para um guia de ajuda e orientar intervenções não farmacológicas. Essas intervenções não só estão relacionadas ao isolamento de casos suspeitos e quarentena dos contatos domiciliares, mas o distanciamento de toda a população. Diante de tantos desafios, o Brasil tem conhecimento de que seus desafios são ainda maiores, considerando a proporção da população que vive em extrema pobreza, e em larga densidade demográfica nas cidades (SAFADI, 2020).

As crianças tem sido menos afetadas pelo novo coronavírus, porém os efeitos dessa pandemia poderão estar presentes na vida delas por um longo prazo. A quantidade de estresse tem sido enorme sobre as crianças, sobre seus pais e na relação de ambos. Famílias mais vulneráveis e também as que têm mais recursos, sofrem com desconhecido e isso é estressante para todos. O corpo não está biologicamente bem preparado para períodos tão longos de estresse, com isso o nosso corpo sofre um grande desgaste, incluindo o bem estar físico e mental. As crianças, que possuem seu sistema biológico ainda imaturo, pode apresentar estresse tóxico, que provoca mudanças químicas no corpo e desencadeia diversos problemas de saúde a longo prazo (<https://www.bbc.com/portuguese/geral-52208724>).

Em decorrência da pandemia pelo COVID-19 as escolas foram fechadas temporariamente na tentativa de conter a disseminação do vírus. Muitas instituições têm buscado outras estratégias para reduzir o impacto da pandemia. A UNESCO está promovendo discussões para tentar minimizar as consequências das suspensões das aulas e facilitar a continuidade da educação para todos por meio da educação remota, especialmente para famílias com maior vulnerabilidade (UNESCO, 2020). No Brasil as instituições de ensino tem utilizado aulas remotas, mas apenas uma parte das crianças são beneficiadas.

As tensões relacionadas ao cuidado, tanto para as crianças quanto para os adultos é de crescente risco e tem aumentando para todos. Milhões de pais que já estavam lutando contra os baixos salários, a falta de cuidado infantil acessíveis e a satisfação das necessidades básicas de sua família, essas tensões têm aumentado de forma exponencial. Quando se somam as moradias instáveis, insegurança alimentar, isolamento social, dificuldade a cuidados médicos, o racismo, e temores relacionados à imigração a sobrecarga tóxica das adversidades também pode levar a taxas crescentes de abuso de substâncias, violência familiar e problemas de saúde mental não tratados. Não se pode perder de vista as consequências incalculáveis que ameaçam a vida das crianças e de suas famílias, nesse momento e no futuro (HARVARD UNIVERSITY, 2020).

Com o propósito de conhecer melhor como tem sido as relações de pais e filhos em tempos de pandemia, será utilizado o Questionário de Situações Domésticas - QSD (Home Situation Questionnaire), desenvolvido por Barkley (1987), esse instrumento ajuda a avaliar a visão dos pais em suas interações com os filhos. São situações específicas do cotidiano que os pais e filhos podem apresentar conflitos e o QSD irá abordar. Posteriormente, essas situações podem ser descritas mais especificamente, para obter descrições sobre a natureza da interação no ambiente doméstico (BARKLEY, 1987)

O QSD pode ajudar ao profissional na distinção correta de comportamentos normais/passageiros ou problemáticos, com isso essa informação pode ajudar aos pais da necessidade ou não de se preocupar quanto ao comportamento dos filhos. Ele tem o objetivo de verificar quais as situações domésticas que a criança tem problemas de obediência, bem como quando esses problemas são severos (MOURA, SILVA, SAMPAIO, GROSSI, 2010).

Os dados que normatizam o QSD são para população americana, para crianças de 4 a 11 anos. As crianças americanas que não se enquadram no perfil não clínico, apresentam problemas para obedecer duas a quatro situações domésticas, com intensidade que variam de um a dois pontos. Segundo Barkley e Edelbrock (1987, citado por Barkley, 1987) valores maiores que esses indicam a

necessidade de avaliação clínica. Alguns trabalhos utilizaram o instrumento QSD no Brasil e foram bem avaliados, a exemplo dos trabalhos realizados por Moura, Silva e Grossi (2010) e Pinheiro (2006).

Sabe-se que os transtornos mentais podem afetar o indivíduo em situação de vulnerabilidade. Esse momento tem sido preocupante pelas mudanças impostas pela pandemia do COVID-19. O isolamento social é uma realidade desde de março de 2020 aqui no Brasil. Muitas foram as mudanças para reduzir a disseminação do vírus. Essa situação de isolamento pode agravar ou favorecer alguma situação de adoecimento.

No Brasil, a transmissão comunitária vem ocorrendo em muitas cidades, afetando crianças de 0 a 10 anos. Uma realidade que parecia pouco provável, no entanto dados do Ministério da Saúde notificam essa faixa etária, tanto por contágio como por óbito (BRASIL, 2020).

Uma forma de se minimizar o estresse infantil é a família criar rotina própria, sem se cobrar em excesso. Quando as circunstâncias são previsíveis, as crianças se organizam internamente em torno delas e melhoram sua resiliência. Os pais também precisam se cuidar e ter tempo para si, pois o seu bem-estar influenciará no bem-estar das crianças (<https://www.bbc.com/portuguese/geral-52208724>).

Com o distanciamento social muitas famílias precisam ficar em casa, para se proteger da infecção pelo Coronavírus, com isso a rotina das crianças, adolescentes e da família modifica. Com isso surge a pergunta problema: Quais as estratégias utilizadas pelos pais e filhos em tempos de pandemia? Como eles têm se relacionado durante esses período, sem sair de casa?

Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de conhecer as estratégias que os pais têm utilizado, assim como os novos rearranjos que as famílias têm vivenciado para enfrentar essa pandemia, como elas modificaram a sua rotina e como isso tem afetado a família. Como hipóteses temos, que é possível que os pais tenham dificuldades em conseguir estratégias de lidar com esse período, devido as

mudanças estarem ocorrendo de forma brusca e sem o seu controle. É possível também que pais e filhos estejam apresentando tensões em seus relacionamentos.

Essa pesquisa tem relevância, pois vivencia-se um momento singular em todo mundo. As famílias têm modificado sua forma de viver, onde sua rotina foi consideravelmente modificada. Não existem fórmulas de como enfrentar essas modificações, cada família está enfrentando da sua maneira. Muitas famílias têm enfrentado violência dentro de casa, contra a mulher, contra a criança, problemas psicológicos que têm abalado a vida de muitas pessoas, o desemprego a diminuição da renda familiar, tudo isso afeta a saúde das famílias em diversos aspectos. Portanto, conhecer essas novas experiências na rotina, podem lançar luz sobre formas de enfrentamento durante essa pandemia e como se preparar para retomar as atividades da vida, que poderão sofrer mudanças.

2 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Identificar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pais e filhos em tempos de pandemia pelo COVID-19.

Objetivos específicos:

- Descrever as características sociodemográficas, econômicas e clínicas das famílias participantes.

- Identificar as diversas situações domésticas que as crianças vivenciam através do QSD.

- Averiguar o impacto relacionado a rotina da família na pandemia pelo COVID-19.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Estudo exploratório descritivo para identificação de estratégias de enfrentamento dos pais durante a pandemia pelo COVID-19, além de conhecer aspectos sobre o comportamento das crianças, que têm sido afetadas nesta pandemia. A pesquisa é descritiva, pois o pesquisador utiliza-se de um método para viabilização de sua coleta, sem sua intervenção sobre o objeto da pesquisa. Nesse tipo de pesquisa utiliza-se da observação e descrição de determinado evento ou situação ainda não conhecida (SOUSA, SANTOS, 2016).

3.2 Local do estudo

A pesquisa será realizada com famílias da região Nordeste para identificação dessas estratégias em tempos de pandemia. Ressalta-se que a Pesquisa Nacional por Domicílios Contínua 2018 mostra uma estimativa de 35,5 milhões de crianças (até 12 anos de idade), correspondendo a 17,1% da população (IBGE, 2018).

3.3 População e amostra

Amostra será composta por famílias que tenham crianças de 4 a 11 anos de idade. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018 estimou que existem no **Brasil** 35,5 milhões de **crianças** (pessoas de até 12 anos de idade), o que corresponde a 17,1% da **população** estimada no ano, de cerca de 207 milhões (IBGE, 2020). Na região Nordeste de acordo com o censo escolar de 2012 foram matriculadas 7.655,467 crianças com menos de 12 anos em escolas (BRASIL,2012). Para o cálculo amostral será considerado $N=7.655,467$; $e=0,05$; $p=80\%$ (nível de aprovação) e $q=20\%$ (nível de reprovação). Amostra estimada será de 2.460 crianças. Amostra será estratificada de acordo com o percentual de alunos matriculados por estado do Nordeste. Os dados serão coletados de agosto de 2020 a fevereiro de 2021.

Quadro1. Amostra estratificada.

Estados do Nordeste (2.460)	%	n
Maranhão	14,5	356
Piauí	5,8	143
Ceará	15,3	376
Rio Grande do Norte	5,6	138
Paraíba	6,7	165
Pernambuco	16,1	396
Alagoas	6,5	159
Sergipe	3,9	96
Bahia	25,6	630

Serão critérios de inclusão: participante que irá responder será maior de 18 anos, ter filho (a)(s) de 4 a 11 anos de idade. Como critérios de exclusão, ter dificuldade de manusear o formulário e não responder as perguntas obrigatórias.

3.4 VARIÁVEIS DO ESTUDO

Para a realização do estudo serão admitidas as seguintes variáveis:

a) Variáveis socioeconômicas e demográficas:

Neste item serão incluídas as seguintes variáveis: renda familiar, idade da mãe/pai, nível de escolaridade e ocupação da mãe/pai, profissão e adoecimento

b) Variáveis relacionadas à criança

Quanto às variáveis da criança serão consideradas, neste estudo: idade da criança, sexo, escolaridade e adoecimento.

c) Variáveis relacionadas às situações domésticas

As variáveis estudadas descrevem situações domésticas, onde o pai/mãe avaliam se a criança tem problemas de obedecer às instruções em diversas situações.

3.5 Procedimento de Coleta de dados

Os dados serão coletados através de um questionário Google, disponível eletronicamente, onde as famílias, que se encaixam nos critérios de inclusão irão responder. Como vivencia-se um período de pandemia e muitas famílias estão em isolamento social, os pesquisadores não terão contato com os respondentes presencialmente. Para viabilização do estudo, os pesquisadores irão contar com ajuda de outros participantes que irão compartilhar o instrumento da pesquisa, através do whatsapp ou e-mail de possíveis participantes, que serão convidados a participar do estudo.

O QSD possui 16 itens, que descrevem situações domésticas, o pai/mãe avaliam se a criança tem problemas para obedecer as instruções em cada situação. Se os pais observam problemas naquela situação, ele deve marcar sim diante do item e apontar quão severo eles acham o problema, a escala varia de 1 (leve) a 9 (severo) (BARKLEY, 1987).

3.5 Análise dos dados

Os dados serão, então, tabulados e processados por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, que serão apresentados em tabelas e gráficos.

Na análise descritiva, serão utilizados valores absolutos e relativos. Será empregado o teste Qui-quadrado de Pearson (p), ao nível de significância de 5%. Serão realizados entrecruzamentos de variáveis para verificação de associação entre as mesmas e para a construção dos resultados e discussões.

3.6 Aspectos Éticos

Esse projeto irá passar pelo Comitê de Ética para aprovação, obedecendo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, as respostas ao formulário serão realizadas após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde possa se manifestar, de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida, que deve possuir de forma clara e objetiva, todas as informações necessárias da pesquisa.

Os riscos para os sujeitos envolvidos na pesquisa são riscos mínimos, que poderão ser de ordem psicológica e emocional, que serão minimizados através das seguintes providências: garantia de sigilo e confidencialidade dos dados, total liberdade de se negar em participar da pesquisa, sem nenhum prejuízo ou constrangimento, além da possibilidade em desistir de participar da pesquisa a qualquer momento. Os benefícios dessa pesquisa são inúmeros, visto que trará reflexões sobre o modo de vida, a rotina das famílias, para que possibilite uma intervenção de modo a melhorar a vida das famílias que foram afetadas pela pandemia.

3.7 Orçamento

DESPESAS DE CUSTEIO	QUANTIDADE	VALOR INDIVIDUAL (\$)	VALOR TOTAL (\$)
Material de consumo			
Resma de papel	5	20,00	100,00

Cartucho preto para impressora HP Officejet J4660 All-in-one	6	100,00	600,00
Cartucho colorido para impressora HP Officejet J4660 All-in-one	2	100,00	200,00
Caixa de CD virgem (com 10 unidades) para gravação de arquivos de texto	1	15,00	15,00
Pasta plástica para arquivamento de material	10	5,00	50,00
Caneta esferográfica	5	1,20	6,00
Pen Drive 8Gb	2	32,00	64,00
Notebook Samsung ATIV Book 2 Intel Core i5 4GB 1TB Tela LED..	1	2.100,00	2.100,00
Diárias			
Passagens e Despesas de Locomoção			
Combustível para veículo (tipo Gasolina) em litros	500	3,35	1.675,00
Passagens	30	50,00	1.500,00
Congressos	6	1.500,00	9.000,00
Outros Serviços de Terceiros: Pessoa Física			
Tradução de material bibliográfico e artigos científicos	6	200,00	1.200,00
Correção ABNT de redação do relatório final e dos artigos para publicação	5	300,00	1.500,00
Correção de redação do relatório final e dos artigos para publicação	5	250,00	1.250,00
Outros Serviços de Terceiros: Pessoa Jurídica			
Pedido de material bibliográfico na BIREME	15	20,00	300,00
Compra de Livros	15	60,00	900,00
Serviço de Gráfica (xerox)	2.000	0,08	160,00

Consolidação dos dados												
Análise de dados com uso do software SPSS												
Elaboração e encaminhamento de artigo para publicação.												
Redação da primeira versão da tese												
Relatório final/ Revisão gramatical e ortográfica.												
Produção e encaminhamento de artigo para publicação.												
Entrega para a banca												
Defesa da tese												

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. COE-nCoV. Brasília, DF, 2020.

BARKLEY, Russel. A. Defiant children: Parent-teacher assignments. New York: Guilford, 1987.

HARVARD UNIVERSITY.Center of Developing Child. **Stress, Resilience, and the Role of Science: Responding to the Coronavirus Pandemic**. 2020. Disponível em:

<https://developingchild.harvard.edu/stress-resilience-and-the-role-of-science-responding-to-the-coronavirus-pandemic/>. Acesso em: 21 jun 2020.

IBGE. IBGE educa. Acesso em 02 de junho de 2020. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697>.

MOURA, Cynthia Borges de; SILVA, Leidiany Cristina da; SAMPAIO, Ana Claudia Paranzini; GROSSI, Renata. Questionário de Situações Domésticas: Comparação entre Pré-Escolares Clínicos e Não Clínicos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 26, n. 1, p. 57 - 66. 2010. DOI:

<https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000100008>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n1/a08v26n1.pdf>. Acesso em: 23 jun 2020

SAFADI, Marco Aurélio Palazzi . The intriguing features of COVID-19 in children and its impact on the pandemic. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 3, p. 265 - 8. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpedp.2020.04.001>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2255553620300409?via%3Dihub>.

Acesso em: 10 jun 2020.

SOUSA, Milena Nunes Alves de; SANTOS, Everson Vagner de Lucena (org).**Medicina e Pesquisa: um elo possível**. 1. ed. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

ZHOU, Guangbiao; CHEN, Saijuan; CHEN, Zhu. Back to the spring of Wuhan: facts and hope of COVID-19 outbreak. **Front Med**. v. 14, n. 2, p. 113 - 6. 2020. Feb 21.

DOI:<https://doi.org/10.1007/s11684-020-0758-9>. Disponível em:

<https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11684-020-0758-9.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

WALKER, Patrick G.T; WHITTAKER, Charles; WATSON, Oliver et al. The Global Impact of COVID-19 and Strategies for Mitigation and Suppression n low- and middle-income countries. **Science**. WHO Collaborating Centre for Infectious Disease Modelling, MRC Centre for Global Infectious Disease Analysis, Abdul Latif Jameel Institute for Disease and Emergency Analytics, Imperial College London (2020). DOI: DOI: 10.1126/science.abc0035. Disponível em:

<https://science.sciencemag.org/content/sci/early/2020/06/11/science.abc0035.full.pdf>
. Acesso em: 18 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. [What are the symptoms of COVID-19?](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses)
[Internet]. Geneva; 2020. Disponível em:
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses>. Acesso em: 10 jun. 2020.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO

Pesquisa: Rotina de pais e filhos em tempos de pandemia

Parte I - Informações sobre os pais:

1- Qual a sua idade?

2 - Qual seu sexo biológico?

masculino

feminino

3 - Estado marital

casado (a)

solteiro (a)

união estável

divorciado (a)

outro _____

4 - Grau de escolaridade

Fundamental Incompleto

Fundamental Completo

Médio Incompleto

Médio Completo

Superior Incompleto

Superior Completo

Pós-graduação Incompleto

Pós-graduação Completo

5- Qual a sua situação profissional?

- Estudante
- Profissional da saúde
- Servidor público
- Profissional autônomo
- Trabalhador CLT
- Desempregado

6- Qual a sua renda antes da pandemia em salário?

7- Como ficou sua renda após a pandemia em salário?

8- Você recebe algum auxílio do governo?

- Bolsa família
- Auxílio emergencial
- Não recebeu nada

9- Quanto às questões financeiras, como essa pandemia tem afetado a família?

- Tem tido dificuldade para sanar as contas
- Tem tido dificuldade para fazer a feira
- Tem recebido auxílio emergencial do Governo
- Tem recebido ajuda alimentícia de terceiros

10. Marque a condição que está relacionada a família:

- pai está trabalhando fora de casa, em tempos de pandemia
- mãe está trabalhando fora de casa, em tempos de pandemia
- mãe trabalha fora de casa e é dona de casa
- pai, no momento da pandemia, está realizando trabalho em casa (home office).
- mãe, no momento da pandemia, está realizando trabalho em casa (home office).
- mãe não trabalha fora, é dona de casa
- pai perdeu o emprego ou teve perda salarial na pandemia
- mãe perdeu o emprego ou teve perda salarial na pandemia
- Outra _____

11. Em casa, algum membro da família teve sintomas de COVID-19?

- Sim
- Não

12. Você apresentou alguma dessas alterações?

- Tosse
- coriza
- cansaço

- febre
- dor de garganta
- dor de cabeça
- Não senti nada
- Outra _____

13. Qual dos fatores de risco para COVID-19 que a mãe apresenta?

- Obesidade
- Diabetes
- Hipertensão
- outras
- Não

14. Qual dos fatores de risco para COVID-19 que o pai apresenta?

- Obesidade
- Diabetes
- Hipertensão
- outras
- Não

15. Outras pessoas da família tiveram a COVID-19?

- Avós
- Tia
- Prima
- outro

16. Algum membro da família precisou ficar isolado?

- sim
- não

17. Algum membro da família precisou ficar internado?

- Sim
- Não

18. Quantas pessoas ao todo moram na sua casa? _____

19. Quantos cômodos possui a sua casa?

20. Em casa, vcs tem dividido as tarefas domésticas?

- sim
- não

21. Quem tem participado dessas tarefas?

- Pai
- Mãe
- Filhos
- Algum outro parente
- Nenhum

Parte II - Informações sobre os filhos

22. Número de filhos.

23. Qual a idade do seu(s) filho(s)

24. Qual o grau de escolaridade que o seu(s) está (estão) cursando no momento:

- Educação infantil
- ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino Superior

25. Vc conversou com o seu filho(a) sobre o assunto da pandemia?

- Sim
- Não

26. Vc consegue separar horário para tarefas domésticas do trabalho e das crianças?

- Sim
- Não

27. Quem ajuda com as tarefas das crianças?

- mãe
- pai
- tio(a)
- avô (avó)
- outro

28. Você tem conseguido organizar uma rotina para crianças como: brincadeiras, estudos, leitura, música, atividade física e tempo de tela (TV, computador, jogos etc.)?

- sim
- não

29. O que a criança tem feito na maior parte do tempo?

- Ver tela (TV, computador, jogos etc.)
- Leitura
- Estudos
- Brincadeiras
- Ouvir música
- Tocar instrumentos

30. Seu filho possui alguma condição ou doença, abaixo?

- Doença respiratória
- Doença cardiológica
- Doenças metabólica

- Deficiência
- Outro (Especificar) _____

31. O que a criança tem ingerido com mais frequência?

- frutas
- legumes
- doces
- carboidratos (pão, biscoitos, arroz, macarrão etc)
- água, sucos

32. Você tem observado mudanças no comportamento ou humor da criança?

- agressividade
- manhoso
- chorando
- sem alterações

33. Seu filho apresentou alguma doença durante esse período de distanciamento social?

- Sim
- Não

Se sim, qual? _____

34. Seu filho apresentou alguma dessas alterações?

- Tosse
- coriza
- cansaço
- febre
- dor de garganta
- dor de cabeça

Outra _____

35. Caso tenha adoecido, o que você fez

- Tratou em casa
- Foi ao hospital
- Foi a Unidade Básica de Saúde
- Foi a consultório
- Outro (Especificar) _____

36. Você sente medo de procurar um serviço de saúde?

- Sim
- Não

37. Seu filho tem brincado ao ar livre?

- Sim
- Não

38. Tem sido difícil disciplinar/controlar as crianças, nesse período?

- Sim

não

39. A família possui computadores, celular, tablet, notebook para as aulas das crianças?

computador

celular

tablet

notebook

não possui

celular sem internet

40. Sobre as atividades escolares você tem conseguido realizar?

Sim, de forma tranquila

Sim, com dificuldades

Sim, sob estresse

Não, outra pessoa tem realizado essa tarefa

Algumas vezes,

Não consigo realizar

41. Você tem percebido um cuidado maior do(s) seu(s) filho(s) em relação a pandemia com relação a:

lavagem das mãos corretamente

uso de máscaras

distanciamento social

Cuidados ao tossir/espirrar

Anexo 1

Questionário de Situações-Domésticas – QSD

Instruções: O seu filho apresenta algum problema em obedecer suas instruções, ordens ou regras em alguma dessas situações? Se afirmativo, por favor circule a palavra sim e depois circule o número ao lado da situação que descreve quão severo esse problema é para você. Se o seu filho não apresenta problema na situação, circule Não e vá para a próxima situação do formulário.

Situações	SIM/Não	Se sim, quão severo?		
1. Brincando sozinho	Sim/Não	Leve	Moderado	Severa

2. Brincando com outra criança	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
3. Durante as refeições	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
4. Para vestir-se/despir-se	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
5. escovar dentes/lavar as mãos	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
6. Tomando banho	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
7. Quando você está ao telefone	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
8. Quando você tem visitas em casa	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
9. Quando você está fazendo uma visita	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10. Em lugares públicos (lojas, igrejas, Restaurantes, etc)	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
11. Quando o pai está em casa	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
12. Quando é pedido para que realize pequenas tarefas em casa	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
13. Quando é pedido para fazer a lição de casa	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
14. Na hora de dormir	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
15. No carro	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9

16. Quando está com outros cuidadores que não os pais	Sim/Não	1	2	3	4	5	6	7	8	9
---	---------	---	---	---	---	---	---	---	---	---

..... apenas para uso do profissional

Número total de situações problema _____ Grau de severidade _____

Fonte: Barkley, R. A. (1987). Defiant children: Parent-teacher assignments. New York: Guilford.

Anexo 2

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Projeto: Estratégias de Enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19

Pesquisadores: Regilene Alves Portela, Edna Maria Camelo Chaves

Estou sendo convidado para participar da pesquisa “Estratégias de Enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19”. Declaro ter sido esclarecido sobre os seguintes pontos:

1. Esse trabalho é uma pesquisa exploratória descritiva, que tem a finalidade de conhecer as estratégias que os pais têm utilizado, assim como os novos rearranjos que as famílias têm vivenciado para enfrentar essa pandemia, como elas modificaram a sua rotina e como isso tem afetado a família.

2. Os objetivos e resultados esperados do projeto me foram apresentados pelos pesquisadores responsáveis no momento do convite realizado via e-mail ou WhatsApp ou rede social. O meu nome e dados serão mantidos em sigilo, assegurando, assim, a minha privacidade. Se eu quiser conhecer o resultado do formulário que respondi, poderei solicitar aos pesquisadores pelos e-mails: regileneportela@uern.br e edna.chaves@uece.br, identificando-me com o e-mail ou número de WhatsApp, que eu poderei fornecer na última página da pesquisa, e identificando o assunto do e-mail como “Pesquisa COVID-19”. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos adicionais, poderei entrar em contato com a equipe científica do projeto, no Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará, pelos telefones (0xx85) 3101 9610 com um dos pesquisadores citados acima.

3. A minha participação neste trabalho será importante, para auxiliar os profissionais de saúde e pesquisadores, a pensarem em estratégias de suporte, para as famílias que estão vivenciando um momento mudanças em sua rotina e em sua vida, especialmente em momentos de isolamento ou distanciamento social.

4. Ao participar dessa pesquisa irei responder 1 formulário, bem como a um questionário de situações domésticas . O tempo de preenchimento aproximado é de 10 minutos.

5. Toda pesquisa pode oferecer riscos e desconfortos mínimos como sentimento de arrependimento ou constrangimento e, em caso de eventuais danos decorrentes da minha participação os pesquisadores farão jus a reparação necessária. Poderei ainda recusar-me a participar ou mesmo retirar o meu consentimento em qualquer momento da realização desta pesquisa, sem nenhum prejuízo.

6. Os resultados deste estudo serão apresentados sob forma de um relatório final. Este relatório será enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa que poderá divulgá-lo. Será também elaborada página na internet no site www.fcfar.unesp.br com orientações gerais, fornecidas em linguagem acessível aos participantes, baseadas nos resultados obtidos na pesquisa. Enquanto participante, poderei solicitar orientações adicionais contatando um dos pesquisadores que poderá sanar quaisquer dúvidas.

7. Para notificação de qualquer situação, relacionada com a ética, que não puder ser resolvida pelos pesquisadores deverei entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, pelo telefone (0xx16) 3301-6897.

8. O preenchimento será realizado online e por esse motivo, sua participação estará condicionada ao aceite do convite assinalando abaixo a opção “Diante dos esclarecimentos prestados, concordo em participar, como voluntário(a), do estudo “Emoções, Humor e estratégias de enfrentamento na pandemia”.

DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DE GUARDAR EM SEUS ARQUIVOS UMA CÓPIA DO DOCUMENTO ACIMA (DE REGISTRO DE CONSENTIMENTO) ou caso seja de seu interesse, você poderá solicitar aos pesquisadores uma via deste documento devidamente assinado.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido *

Diante dos esclarecimentos prestados, concordo em participar, como voluntário(a), do estudo “Estratégias de Enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19”.

ANEXO 3

TERMO DE DISPENSA DE ANUÊNCIA

Eu Regilene Alves Portela, solicito a dispensa de anuência para o estudo intitulado “Estratégias de Enfrentamento de pais e filhos em tempos de COVID-19” , que será realizado utilizando-se um formulário on-line, para os pais de crianças até 12 anos de idade. O instrumento será respondido por participantes de vários municípios. Por esse motivo, solicito a dispensa da anuência do estudo.



Regilene Alves Portela

Fortaleza 10 de julho de 2020.

